

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça feira, 7 de Fevereiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 981

## O MOMENTO POLITICO

### Ao Eleitorado Catharinense

A 1. de Março proximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o orgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

#### Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

#### Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegeram-no novamente Governador do Estado, função que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao sufrágio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilisar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do país, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politica sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua função constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilizaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperança de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, extranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estímulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, cerram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezeseis Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vai, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa commum, de que têm dado sobejas provas em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Hercilio Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Vespaziano Duarte Luz, João Pedro de Oliveira Carvalho, José Arthur Boiteux, Adolpho Konder

Rio, 5. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, convocou o Congresso Nacional para a sessão extraordinaria que se installará no dia 10 de Março proximo.

O Congresso vae tratar do véto ao orçamento da Despeza.

### A situação em Lages

O sr. Vidal Ramos, que está prestes a homologar a sentença da sua abso- luta fallencia politica em todo o Estado e na sua propria sede, Coxilha Rica e condominos, mandou preparar em Lages uma recepção á sua pessoa, obrigada a sustancia.

Fiel áquelles processos que o povo catharinense derrubou em 1918 contra 20 annos de oppressão, exercidos contra Hercilio Luz, o senador Vidal, para acclamar-se, cha na os facinoras das fazendas de Lages e pensa assim entrar incolume n'aquella prospera cidade para implantar-lhe outra vez o regimen da olygarchia e do usucapiao das garantias constitucionaes, dos direitos do povo livre contra os seus corruptores e assassinos.

O antigo senhor feudal não encontrará mais os servos de lombo á espera do vergalho secular, que foi de avós a netos e com que elle ainda pretende educar as novas gerações da terra.

Uma repulsa geral, do eleitorado e do povo, ha de quebrar a ousadia do antigo carrasco d'aquella terra, pretendem o pelo embuste e pela intriga galgar de novo o poder que o povo lhe arrancou, porque nunca ali praticou nem a democracia nem a Republica.

O que alli, porém, acontecer á sua chegada lançamos á sua responsabilidade, rindo-nos embora do seu velho processo de procurar intimidar os que têm a verdadeira noção da Patria com hordas de capangas e processos de velho pagé, cuja maloca se transformou em tapera de vencidos.

### O senador Lauro Muller não conferenciou com o dr. Epitacio Pessoa, em Petropolis

Rio, 5. Auctorizados desmentimos a noticia amplamente divulgada de que o sr. senador Lauro Muller tenha estado em Petropolis, conferenciando reservadamente com o dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, a chamado urgente deste

### UMA NOTA OFFICIAL DESMENTE A NOTICIA

Rio, 5. Os jornaes publicam uma nota official do Cattete dizendo que o sr. senador Lauro Muller não foi chamado a Petropolis pelo sr. Presidente da Republica, nem o illustre senador esteve ante-hontem no Palácio do Rio Negro, como foi noticiado.

### O cardeal Ratti foi eleito Papa

Roma, 6. Foi eleito Papa o cardeal Achilles Ratti, arcebispo de

### O momento politico

#### O Coronel Potyguára e o Club Militar

O coronel Tertuliano de Albuquerque Potyguára dirigiu ao presidente do Club Militar a seguinte carta:

«Confirmando-se, agora, a infeliz resolução tomada pela directoria do Club Militar, venho perante vós, presidente do referido Club, protestar com toda a indignação e energia, quanto á nota insultuosa e grosseira publicada na imprensa desta capital.

Não pedirei, absolutamente, eliminação de socio fundador das caixas beneficentes do Club, pois acima dessa directoria apaixonada e politica existem os tribunaes da Nação, compostos por juizes integros.

Declaro com toda a altivez e dignidade que me são peculiares que continuo a assumir inteira responsabilidade do que disse á maioria presente á triste sessão que deu ganho de causa á infame e torpe carta falsa, lamentando que a actual directoria continue a concorrer para a desunião dos officiaes do Exército em um momento de sérias ameaças á ordem publica»

### Napoleão Lopes

Seguiu, ante-hontem, para Curitiba, onde foi visitar a sua exma. familia, o nosso dedicado coreligionario sr. Napoleão Lopes, digno advogado da Development Colonization Company.

Ao prestimoso amigo desejamos uma muito feliz viagem.

### Dr. Alexandre Pinto

Procedente de Tubarão, onde dirige com muita proficiencia os trabalhos da construcção da estrada de ferro de Araranguá e seus ramaes, chegou ante-hontem, o illustre engenheiro sr. dr. Alexandre Pinto.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas.

### AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adeantado.

Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casas commerciaes.

### Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente ás pessoas que tiverem audiencia previamente marcada.

### Manifestação de apreço ao Dr. Hercilio Luz, no Estreito

Ante hontem, ás 8 horas da manhã, s. exa. o sr. dr. Hercilio Luz, acompanhado dos srs. coronel Pereira e Oliveira, coronel João da Silva Ramos e dr. José Boiteux, membros da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, em lancha da Capitania do Porto, na qual se achava o sr. capitão de fragata Manoel Coutinho, Capitão do Porto, desta Capital, foi fazer uma visita ao Estreito, sendo ali recebido pelos srs. major Bernardino Vaz, Roberto Pedroso, Eduardo Costa, Osny Lima, Clarimundo Regis, José Vaz Sobrinho, tenente Diogenes Gomes, Julio Roque, Cícero Claudio, deputado Oscar Rosas, Innocencio Campinas, Octavio Oliveira e Lucas Miranda.

Convidado pelo sr. major Bernardino Vaz para ir até a sua residencia, organizou-se um prestito de automoveis e carros, com as pessoas presentes, que desembarcaram á porta da Igreja do Estreito, onde se resava uma missa.

S. Exa., o sr. dr. Hercilio Luz, entrou no templo para assistir a essa cerimonia religiosa, sendo acompanhado de todos os seus amigos.

A presença do estimado Chefe do Partido Republicano Catharinense atrahiu ali grande concorrência, de modo que, quando findou a missa e o dr. Hercilio Luz se dirigiu para a casa do sr. major Bernardino Vaz, era enorme o numero de pessoas que o acompanhavam.

Ás 9 horas, S. Ex. foi recebido na residencia da familia Vaz por uma distincta comissão de senhoritas, que lhe offereceu um perfumado bouquet de flores naturaes, depois da competente saudação.

Tão grande era a concorrência que todas as dependencias da casa do sr. major Bernardino Vaz ficaram repletas de eleitores e de amigos de s. exa.

O dr. Hercilio Luz, após um pequeno descanso, dirigiu a palavra áquelles numerosos auditorios.

S. ex. proferiu uma vibrante oração sobre o actual momento politico salientando a grandeza da causa que defendem os republicanos catharinenses que em 1.º de Março sagrarão com o seu voto os drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

O discurso do dr. Hercilio Luz foi longo e brilhantissimo, a todo instante cortado de applausos e apertes proferidos pelos eleitores presentes que apoiavam os conceitos emitidos pelo eminente republicano.

O dr. Hercilio Luz terminou por uma linda apostrophe á victoria da Republica Constitucional.

Finda a oração do dr. Hercilio Luz, que causou nas pessoas presentes profunda impressão, pelo tom de convicção e firmeza com que foi proferida, s. exa. foi convidado a tomar parte n'uma mesa de doces, onde ainda o sr. major Innocencio Campinas, em nome do sr. Bernardino Vaz, agradeceu a s. ex. a honrosa visita.

O sr. Heitor Santos, presidente do Directorio politico de Camboriú, proferiu uma vibrante oração sobre o momento politico e saudou o dr. Her-

clício Luz, chefe do Partido Republicano Catharinense pela sua correcta attitud, fazendo votos pelo triumpho da causa que tão brilhantemente defende.

No fim, no salão da residência do sr. major Bernardino Vaz, em nome do povo estrefense e dos eleitores ali presentes, o deputado Oscar Rosas saudou o dr. Hercílio Luz, fazendo votos pela victoria constitucional da Republica e pelo triumpho dos candidatos da Convenção de Junho.

A's 10,30 horas, s. exa. regressou a esta Capital, acompanhado de grande séquito.

No Trapiche do sr. Antonio Lehmkuhl, o sr. Roberto Pedroso, em bello improviso, agradeceu ao dr. Hercílio Luz a gentileza da sua visita ao Estreito.

Como as pessoas que desejavam acompanhar a esta capital eram numerosissimas, o dr. Hercílio Luz tomou o rebocador «São Luiz», que foi oferecido a s. ex. pelo sr. Soncini, para essa excursão, ida e volta.

No Trapiche Municipal, os eleitores do Estreito, ao despedir-se do dr. Hercílio Luz, levantaram muitos vivas á Republica, ao dr. Arthur Bernardes e a s. exa.

Entre as pessoas que foram á residência do sr. Bernardino Vaz, nota mos as seguintes:

Major Bernardino Vaz, Roberto Pedroso, Alipio Castro, Osny Cerqueira Lima, Eduardo Luiz da Costa, Cicero Candido Claudio, Olympio Faria da Veiga, Achylles Wedekin dos Santos, Guilherme Caetano da Silva, Celso Richard, João da Cruz Dutra, Heitor Wedekin dos Santos, Januario Jesuino de Souza, Piraguay Corrêa de Oliveira, João Francisco de Castro, Amadeu Monney, Augusto Lehmkuhl, Carlos Augusto Lehmkuhl, Eudacio Corrêa, Raul Fialho, Francisco Barreto, Alfredo Guimarães, Odilon Souza, Jorge Ferreira Quint Netto, deputado Oscar Rosas, Atahualpa de Andrade, Luiz Gonzaga Valente, Marcellino Sijmas, Julio Roque, Clarimundo Regis, por si e por Antonio Noronha; Peregrino José Vieira, João Chrysostomo Paiva, Carlos Henriques de Paiva Junior, Manoel F. Loureiro, J. Modesto de Freitas, Afonso Lehmkuhl, Elyseu de Bernardi, Adolpho Silveira, Julio Geraldo da Rosa, José Vaz Sobrinho, Emygdio Antonio da Costa, Diogenes Gomes, Innocencio Campinas, Guilhermina Silva, Rosa Livramento Fonseca, Hildebrando Vaz, Alfredo Novaes, coronel Carlos Poeta, Pompilio Luz Filho, Trogilio Mello, Manoel Cantalicio Guimarães, Cyriaco José Soares, Lucas Corrêa de Miranda, Alfredo Killian, Vidal Antonio de Souza, Martinho Silva, João Machado, Nestor Silveira, Juvenal Martins, Felipe Neves

## A nacionalização da Pesca em S. Catharina

### O Dr. Hercílio Luz recebe um vibrante telegramma do Commandante Villar

O exmo. sr. dr. Hercílio Luz, eminente chefe do Partido Republicano Catharinense, recebe do illustre sr. Commandante Villar o seguinte telegramma:

«Florianopolis, 16. Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. o exito completo da vossa missão neste Estado, onde por toda parte verificamos a feliz orientação do eminente brasileiro que foi e será graças ao seu alto merito o director dos destinos catharinenses. Temos cerca vinte lindas colonias organizadas com grande numero de pescadores aos quaes temos mostrado vossa dedicação e interesse publico e testemunhando nossa profunda gratidão.

Realisaremos aqui sob os vossos auspícios os nossos velhos ideaes civicos. Pescadores do Municipio Florianopolis pedem por meu intermedio a vossa intervenção no sentido de cessar a cobrança do imposto do dizimo do paixe aqui, unica municipalidade que assim procede em todo Brasil.

Essa medida terá incalculavel alcance moral e todos bendirão a vossa bondade e clarividencia. Com orgulho vos communico que fundando colonia Cannavieiras nesta ilha ali raros alfabetos encontramos, graças á vossa admiravel orientação administrativa.

O nosso entusiasmo pela vossa terra, pela vossa gente e pela vossa brilhante personalidade cresce com o que aqui constatamos como fructo da belleza, da riqueza da terra e o valor do povo que tão habilmente conduziu a altos destinos, á civilização e á grandeza. Saudações respeitosas. (Ass.) Commandante Frederico Villar.

# Estatística do Ensino Primario no Brasil

	Bahia	Espirito Santo	Districto Federal	Rio de Janeiro	São Paulo
Escolas isoladas	607	259	402	463	1.792
Escolas reunidas	não existem	não existem	não ha dados	não existem	52
N. de classes	35	16		229	190
Grupos escolares	7	2	não ha dados	50	194
N. de classes					2.700
Escolas Modelo	4	1	não ha dados	não existem	24
Escolas Complementares	15	1	83	não existem	10
Escolas municipaes	185	29		não ha dados	423
Escolas particulares	143	34	não ha dados	não ha dados	1.129
Matricula total	48.813	12.828	82.703	30.871	262.198
Frequencia total	38.745	8.974	52.316	19.038	196.679
População	3.211.554	476.464	1.157.873	1.549.202	4.950.316
População escolar	385.386	57.175		185.904	594.037
População infantil sem escolas	336.573	44.347	56.241	155.033	331.879
Porcentagem da população infantil em escolas	13%	22%	59%	16%	44%
Idem da população infantil sem escolas	87%	78%	41%	84%	56%
Renda	29.361.500\$	406.500\$000	67.042.842\$500	21.481.195\$557	137.484.000\$
Despesa com o ensino primario	1.450.000\$	532.468\$135	11.081.120\$	2.403.094\$225	23.218.000\$
Porcentagem da despesa com o ensino primario	4,9%	10%	17%	11%	61%

## Correio de Joinville

Tendo-me constado que o *Correio de Joinville* declarou-se organista e sendo eu seu representante e correspondente telegraphico nesta cidade, declaro que—desde este momento—nada mais me prende áquelle jornal.

Fiel soldado da Gloriosa Legião Democrata, que tem como orientador o eminente dr. Hercílio Luz, a quem me prendem o meu dever de catharinense e a minha gratidão de amigo e companheiro dedicado do dr. Abelardo Luz, chefe querido da Liga Bernardista—o meu logar está bem definido, parece.

4 de Fevereiro de 1922.

ED. SCHUTEL

## Notas sociaes

### HOSPEDES E VIAJANTES

**Major Fernando Machado**  
De regresso de sua viagem a S. Paulo, onde fora se submeter a uma intervenção cirurgica, chegou ante-hontem, o nosso presado conterraneo sr. major Fernando Machado, lente de mathematicas da Escola Normal.

**Major José Monteiro**  
Acha-se, ha dias, nesta Capital, o nosso prezado co-religionario Sr. Major José Monteiro, digno substituto do Superintendente Municipal de Tubarão.

Da Laguna, chegou ante-hontem, pelo paquete MAX, a gentil senhorita Almira Linhares.

Pelo MAX, regressou da cidade da Laguna, o nosso joven conterraneo sr. dr. João Linhares, engenheiro civil.

Chegou de Paranaguá, onde é commerciante, o Sr. Antonio Dias Fonseca, que vem visitar a sua exma. familia. Agradecendo a gentileza da sua visita, desejamos lhe agradavel permanencia nesta Capital.

### ENFERMOS

**Major Gustavo Silveira**  
Acha-se ligeiramente enfermo, guardando aposentos o sr. major Gustavo Silveira, illustre Secretario da Fazenda.

Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

### NECROLOGIA

Após longa enfermidade, succumbiu ante-hontem, pela manhã, em sua residência á rua Trajano, o sr. Olympio Thise.

O seu enterramento realizou-se hontem, sendo o acto muito concorrido. Pezames á sua exma. familia.

Falleceu ha dias, no districto do Rio Vermelho, nesta capital, a exma. sra. d. Martinha Soares Jacques, esposa do sr. Evaristo Jacques e filha do sr. Luiz Soares dos Santos.

Foi geralmente lamentada a morte da intítosa senhora, que era muito estimada e deixa na orphandade dous filhinhos.

O acto do seu enterramento foi muito concorrido.

A' exma. familia enlutada e o todos os parentes, enviamos sinceras condolencias.

# Inauguração da Séde do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, a inauguração da séde da Comissão dos Serviços de Saneamento e Prophylaxia Rural deste Estado.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, assistido por muitas exmas. senhoras e senhoritas e as figuras mais reserativas do nosso meio.

As varias dependencias do vasto edificio, á rua Victor Meirelles, onde está funcionando a respectiva Comissão, apresentavam um bellissimo aspecto.

O predio passou por uma grande transformação, tendo actualmente salas adaptaveis aos varios gabinetes e demais installações.

O laboratorio, a sala de pesquisas, a pharmacia, a sala de espera e de consultas funcionam no pavimento terreo. No primeiro andar, funcionam a portaria, a sala dos guardas, a sala de espera, o gabinete do Chefe do serviço, sala dos medicos, a Secretaria.

No segundo andar está o almoxarifado.

Achando-se o edificio, á hora determinada, repleto de altas autoridades civis e militares, o sr. dr. Arthur Guimarães, illustre e competente Chefe dos Serviços de Saneamento e Prophylaxia Rural, convidou os presentes a visitar as dependencias da séde.

Com aquella admiravel competencia que tanto o distingue nos serviços que em boa hora lhe foram confiados, o sr. dr. Arthur Guimarães deu, então, ao exmo. sr. dr. Hercílio Luz e demais pessoas presentes amplas explicações sobre os trabalhos da sua Comissão, mostrando tambem todos os livros de registros com as observações colhidas, a matricula, o recenseamento dos habitantes, etc.

Após a visita ás dependencias da séde, o sr. dr. Arthur Guimarães conduziu os presentes ao seu gabinete, onde foram servidos champagne Guarani, gelados e refrescos.

O sr. dr. Guimarães pronunciou então eloquentes palavras sobre a inauguração da séde da sua Comissão, fazendo referencia aos serviços, aliás de grande utilidade, que ella já está prestando á nossa população.

Terminou erguendo a sua taça aos poderes constituídos da Republica, ao exmo. sr. coronel Raulino Horn, Governador do Estado e ao exmo. sr. dr. Hercílio Luz, que dirigia os destinos de Santa Catharina, quando foram contractados os serviços, ha pouco tempo iniciados.

S. ex. o sr. dr. Hercílio Luz, agradeceu a saudação, enaltecendo a relevancia dos trabalhos da Comissão Rural que tem como chefe um dos mais illustros profissionaes.

Em seguida o sr. dr. Ferreira Lima, deputado federal, pronunciou entusiastica oração.

Começou S. Ex. dizendo que diante do memoravel facto da inauguração dos Serviços de Prophylaxia Rural em Sta. Catharina, que representava sem duvida um brilhante marco do progresso na historia da administração catharinense, não podia deixar de manifestar o intenso jubilo que sentia, por ver realizada uma das suas mais caras aspirações, e para a qual tambem tivera a satisfação de concorrer com o

seu pallido e fraco esforço. Desde que assumira as funções de Director da Hygiene de Sta. Catharina, voltou se com todo carinho para o problema sanitario do Estado.

Fazia-se indispensavel o saneamento, principalmente da zona rural, como insistentemente repetiu em seus relatorios. Como realizar, porem, tão magno empreendimento, tão difficil, contando exclusivamente com os recursos ordinarios do orçamento estadual?! Era impossivel e a solução do problema infelizmente ia sendo indefinidamente adiada.

Passaram-se os tempos. A' frente dos destinos do Brasil e dos Serviços da Saude Publica brasileira, vieram se collocar homens de larga visão, de verdadeira comprehensão da grandeza do assumpto e dentre os paladinos da brilhante cruzada que foi se desenvolvendo não se podem esquecer os nomes consagrados e venerados de Oswaldo Cruz, de Carlos Chagas e desse eminente scientista, dr. Belizario Penna, esse sabio, inflamado sempre de um entusiasmo communicativo pelo grandioso problema, de que tanto depende a felicidade do Brasil. E o problema teve afinal sua solução definitiva. Podemos enfim despensar o auxilio estrangeiro. Continuando, s. exa. disse que se sentia satisfeittissimo por ver á frente dos Serviços então inaugurados o distincto collega a respeito de quem ouvira do illustre chefe dos Serviços de Prophylaxia Rural no Brasil, as mais elogiosas referencias e a declaração de que era de sua absoluta confiança.

Congratulava se com o Estado de S. Catharina por aquelle valiosissimo melhoramento, que de facto só se transformara em realidade pela boa vontade, pela visão intelligente, pelo patriotismo do dr. Hercílio Luz, que não vacillou deante de difficuldades para implantar o na sua terra, que lhe ficou a dever mais este assignalado serviço, em boa hora entregue á direcção do competente profissional que é o dr. Arthur Guimarães, a quem com a maior effusão d'alma saudava naquelle momento e na sua pessoa tambem ao grande e notavel scientista dr. Belizario Penna, Director Geral dos Serviços de Prophylaxia no Brasil.

O sr. dr. Alfredo Araujo, delegado da Industria Pastoral, tambem pronunciou uma eloquente saudação ao sr. dr. Arthur Guimarães.

Eram 15,40 horas, quando os presentes, após agradavel palestra, retiraram-se, sendo acompanhados até a porta pelo sr. dr. Arthur Guimarães.

Os photographos Becker, da Chefatura de Policia, e Candido Machado, da Comissão Rural, tiraram varias photographias dos convidados ao deixarem a séde da Comissão.

O sr. dr. Guimarães recebeu as mais calorosas felicitações de todos quaes tiveram o prazer de assistir á inauguração e de apreciar a ordem, a disciplina que reinam nos trabalhos da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural.

Durante a solemnidade da inauguração, tocou a excellentie banda da Força Publica.

# E é assim que se faz campanha!

## OS DISSIDENTES LAGEANOS

### EM DESESPERO DE CAUSA

Lages, 6  
Para a recepção que preparam aqui ao senador Vidal, que é esperado amanhã, o reduzião grupo de dissidentes visa reunir o maior numero de convidados, quer sejam ou não electores.

A propaganda do diminuto nucleo local está sendo feita, á falta de recursos sérios, com os mais infelizes expedientes.

Quando as principaes cidades do Estado recebeu o chefe da Democracia Catharinense sob as mais vivas demonstrações de alegria e solidariedade incondicional, os propagandistas da dissidencia aqui, chegam a lançar mão, para armar ao effeito, de boatos que demonstram um perfeito desespero de causa.

Assim é que chegaram a espalhar que o sr. dr. Hercílio Luz havia embarcado para a Europa e que o sr. cel. Raulino Horn lhes prestigia a campanha.

Taes mentiras não logram, porém, illudir o eleitorado.

Deante da frieza com que os dissidentes têm sido recebidos, corre que alguns delles, mais exaltados, ameagam perturbar a ordem amanhã, por occasião da chegada do senador Vidal, não causando, entretan o, essa attitud, a menor apprehensão.

A' falta de um conterraneo que quizesse encarregar-se do discurso de saudação ao sr. Vidal Ramos, consta que falará um bacharel de nome Reis, moço recém-chegado aqui e ainda desconhecido da maior parte da população.

## Capitão Antonio Souza

Conforme noticiamos, embarcou, ante-hontem, para Minas Geraes, em cuja guarnição vae servir, o sr. capitão Antonio Joaquim de Souza.

O seu embarque foi muito concorrido, o que demonstra as grandes sympathias que gosava no nosso meio o distincto militar.

Entre os presentes notamos os srs. capitão João Cancio, ajudante de ordens do exmo. sr. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercicio; dr. Hercílio Luz, chefe do Partido Republicano; dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior; coronel Lima Camara, commandante da Guarnição Federal e do 14.º Batalhão e sua officialidade e a da 10.ª Bateria Izolada; dr. Joe Collaça, deputado estadual; capitão Adherbal Castro e Silva instructor da Força Publica; inumeros funcionarios publicos federaes estadoaes e municipaes, muitos antigos socios do Tiro 40, etc.

Durante o embarque tocou a banda do 14.º.

## Assembléa geral do Club Naval

Rio, 6

Tendo comparecido apenas 309 socios, havendo por isso falta de numero, não se realizou a Assembléa Geral do Club Naval.

Os socios solicitaram á Directoria o andamento dessa convocação.

## Cadê o Bastião?

Em beneficio da Associação das Damas de Caridade, subirá hoje á scena, pela 8.ª vez, no Theatro Alvaro de Carvalho, a interessante revista opereta «Cadê o Bastião?» dos apreciados escriptores conterraneos srs. prof. Altino Flores e Haroldo Callado.

Será mais uma noite de triumpho para os autores e de applausos para os intelligentes interpretes.

—Na quinta-feira a «Cadê o Bastião?» será exhibida em favor do Hospicio de Azambuja.

## Liga Operaria Beneficente do Estado de Santa Catharina

Realizou-se em a noite de 1º do corrente, ás 20 30 horas, a Assembléa Ordinária solemne de Posse da Directoria e Commemoração do seu 31º anniversario.

Presente grande numero de associados, acompanhados de suas familias e representado o quadro feminino social, o sr. João Wendhausen deu inicio aos trabalhos, convidando, ao Thezourario a proceder á leitura do balancete do exercicio de 1921-1922. Deste relatório, elaborado em forma e estylo perfeitos apanhamos os seguintes dados estatísticos.

Receita total do exercicio . . . . . 11.770\$010; Despesa:—Diarias, . . . . . 5.048\$500; — Pensões, 1.308\$000; — Funerarias, 350\$000; — Legados, 360\$000; PATRIMONIO SOCIAL, 64.537\$726.

Matricula dos quadros masculino e feminino, 405 associados.

Findo esse trabalho, passou S. S. a ler o Relatório da Presidência em o qual deu á Assembléa conhecimento de todos os actos da Administração na gestão do anno social e terminando, convidou os membros da directoria eleita a tomarem posse de seus cargos, o que foi verificado na forma seguinte:—João Bittencourt Machado, Presidente; — Leopoldo Cândido Pires, Vice-presidente; — Antonio Martins Barreira, 1º Secretario; — Angelino José de Farias, 2º Secretario; — Rodolpho de Senna Mello, Thezourario; — João Claudio Penedo, Domingos Pedro de Alcântara, Orlando de Sena Conceição e Pedro Aureliano Ramos, Procuradores; — Pedro Evaristo Dias, Josino Amaro R. M. e Manoel Antonio Correia, Membros da Commissão de Syndicancia.

Empossado o sr. João de Bittencourt Machado, uza da palavra agradecendo aos seus consociados a sua eleição e solicitando aos seus companheiros de Directoria envidarem todos os esforços possiveis para fazerem o progresso e eficiencia da instituição; apresenta em nome da collectividade os protestos de gratidão á Directoria que acabava de deixar o mandato. Com a palavra o sr. Henrique Bosco, orador official, evocando os esforços de João Augusto do Carmo, Gil Ribas e Manoel Guimarães, iniciando em 1º de Fevereiro de 1891 esta associação, disse ser uma gloria para os operarios de Florianópolis manter em perfeita nitidade a sua instituição de beneficencia, resistindo aos embates da dissolução e regresso que veem soffrendo as instituições da classe pelo mundo em fóra depois da catastrophe europea. Rememora os feitos dos companheiros iniciadores até o presente. Dirigindo-se aos empossados conclui-os a trabalhar sempre com affinco no desenvolvimento da instituição e termina fazendo ponderações sobre a utilidade praticas das organizações trabalhistas tanto pela forma doutrinaria quanto economica.

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Rodolpho Bosco, orador official do CLUB NAUTICO "INDEPENDENCIA", que saudou a Directoria empossada e terminou com uma magnifica dissertação sobre a fraternidade operaria e sobre os principios de aggremação.

Seguio-se com a palavra o sr. Porfirio Antonio Gonçalves que, em bello discurso manifestou o seu entusiasmo pelo progresso da associação.

Usando da palavra o sr. João Wendhausen, agradece as referencias feitas a si pelos oradores e termina hypothecando á novel directoria todos os seus prestimos em favor da instituição.

Dada a palavra ao sr. Salustiano Fernandes Nolasco, em discurso cheio de emmotividade, convidou a Assembléa á fazer uma saudação ao sr. Pedro Bosco, presente á festa, como preito de gratidão pelo muito que tem feito e continua a fazer em prol das organizações e aggremações operarias. Ao terminarem as palavras deste orador a Assembléa, com uma salva de palmas, saudou o homenageado.

Usando da palavra o sr. Rodolpho Mello, agradece as referencias feitas á si pelos oradores e apresenta aos consocios os seus protestos de solidariedade e termina dizendo que, guardará como principio do dever a mesma compenetração do mandato que lhe fora confiada mais uma vez na Thezouraria da Liga.

O sr. Henrique Bosco, usa novamente da palavra, solicitando permissão para fallar individualmente, afastado do

encargo de orador official, no que foi satisfeito. Iniciando o seu discurso o sr. Henrique Bosco reparte se aos seus primeiros passos no caminho dos problemas trabalhistas, citando os feitos de seus mestres de então, passando de pois a fazer largas ponderações sobre o problema radical trabalhista, demonstrando em nemonstrações sobre a remodelação do regimen do trabalho; a extinção do parasitismo; reconhecimento da personalidade jurídica do trabalhador, instituições syndicalista profissionais e cooperativistas e sua livre organização; previdencia social; direito de greve; liberdade de manifestação e reunião; locação de trabalho e contracto de mão de obra; diffusão do ensino primario e tecnico profissional como unica fonte de de produção de futuros e habéis profissionais; habitações proletarias; referiose ainda sobre a criação do Departamento Nacional do Trabalho; Tribunaes de Arbitragem para os conflictos entre trabalhadores e patrões; criação de colonias-sanatorios e asylas para os velhos e invalidos no trabalho mantidos e asylas por Estado Capital—Trabalho e finalmente criticando a falta absoluta de legislação social em nossa patria considera as collectividades trabalhistas como culpadas desta licuna, devido a sua não intervenção directa na politica do Estado; termina seu discurso concitando os operarios presentes a imitarem os gestos dos operarios cariocas, associando se, estudando as suas necessidades, procurando conquistar dentro da ordem e da moral relativas economicas e moraes.

Encerrando os trabalhos o sr. João Bittencourt Machado, agradeceu a presença das Exmas familias e o concurso da banda da Sociedade Musical Commercial, secundando as palavras do sr. Henrique Bosco, disse que, effectivamente não consistia unicamente em amparar as instituições de beneficencia o dever do trabalhador consciante e zeloso de seus interesses pelo que esperava que os seus consocios, imitando os trabalhadores do Distrito Federal se reunissem em sua sede entregando se aos estudos economicos e de sociologia pois julga de grande alcance as conferencias á respeito do assumpto em fóca, terminando o seu bellissimo discurso com uma saudação á directoria que terminava o seu mandato.

Depois dos trabalhos foi servida a assistencia uma lanta mesa de doces. Abrihantou a festa a banda da Sociedade Musical Commercial que executou varias peças de seu vasto repertorio.

## Junta Commercial

Por esta Secretaria, de conformidade com o regulamento desta Repartição, se faz publico que por despacho da Junta Commercial, foram archivados nesta Secretaria, durante o mez findo, os contractos, distractos, alterações, dissoluções e registro de firmas das sociedades abaixo mencionadas, sendo:

### Contractos

De Max Colin, Otto Colin e Julio Heller, os dous primeiros brasileiros e o ultimo austriaco, para uma sociedade solidaria em nome collectivo para o commercio e fabrico de gangas, cadarços e outros quaesquer artigos, com fabrica á rua 9 de Março, na praça de Joinville, com o capital de 30.000\$000, sob a firma Colin & Cia. Dito de Max Revache e João Reinold, brasileiros, solidarios, para o commercio e fabricação de cerveja e gazosas ou outra qualquer industria, pelo prazo de 5 annos, na praça de Joinville, com o capital de 12.000\$000, sob a firma Max Revache & Cia.

Dito de Bernardo Baptista May e Francisco Steiner, brasileiros, solidarios, para o commercio de fazendas, armarinho, ferragens e demais generos que convenham, inclusive a exploração da industria de banha, na praça de Capivary, com o capital de 20.000\$000, pelo prazo de dous annos e meio, sob a firma de B. May & Steiner.

Dito de Augusto Piccoli, Raymundo Piccoli e João Noal, brasileiros, solidarios, para o commercio de exploração de compra e venda de terras e o mais que convier, sendo solidaria para todos os socios, pelo prazo indeterminado, na praça de Campos Novos, com o capital de 150.000\$000 sob a firma de Piccoli & Noal.

### Distracto

Da firma Colin & Cia. estabelecida em Joinville, retirou-se o socio Eugenio Fleischer, pago satisfeito de seus haveres sociaes na importancia de 10.000\$000, assumindo os demais socios a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma, ficando o socio retirante exonerado de toda e qualquer responsabilidade, na dita sociedade.

### Modificação

Da firma H. Passarino & Cia. Stido, foi modificada a clausula terceira do respectivo contracto pela retirada do socio Francisco Baptista, cedente de suas quotas aos demais socios, continuando a mesma sociedade com o capital de 15.000\$000, que lhe fica pertencendo em partes iguaes.

### Alteração

Da firma Luiz Severino & Cia estabelecida na Laguna, foram alteradas diversas clausulas do respectivo contracto pela admissão á mesma sociedade do socio Ayres Severino Duarte, brasileiro, residente na mesma cidade, ficando o respectivo capital elevado á 40.000\$000 ampliando o ramo de commercio para ferragens, seccos e molhados e exportação; creando uma filial na mesma cidade á rua Gustavo Richard n. 54 dividindo os lucros ou prejuizos sociaes proporcionalmente ao capital de cada socio, prorogando por mais de dez annos o prazo do contracto social, cujas alterações começaram a vigorar a 1º de Janeiro do corrente anno, ficando em vigor todas as demais clausulas do referido contracto.

### Dissolução

Da firma Piccoli & Cauduro, da praça de Rio Bonito, foi dissolvida a mesma sociedade retirando-se os socios Francisco Cauduro, Fausto Cauduro e José C. Cauduro, pagos de seus capitales e lucros havidos na mesma sociedade na importancia de 110.070\$ 90, recebidos na proporção de seus capitales, ficando exclusivamente a cargo e responsabilidade unica dos socios Raymundo e Augusto Piccoli, ficando pelo presente contracto os socios retirantes livres e exonerados de qualquer responsabilidade presente e futura.

Secretaria da Junta Commercial, em 4 de Janeiro de 1922.

João Tolentino  
Secretario

## CONGRESSO DO ESTADO ACTA da 21ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

O SR. FULVIO ADUCCI: Isso é sophisma de V. Ex.

O SR. JOE COLLAÇO: Não é sophisma e a emenda está assim redigida:

«Os estabelecimentos que, commerciando com fumo, venderem a varejo cigarros manufacturados fóra do Estado estão sujeitos aos impostos integraes desta tabella e aquellos que commerciando com bebidas e fumo venderem a varejo cigarros manufacturados fóra do Estado, pagarão mais 150\$000 sobre a tabella.»

Procuo, portanto, taxar os estabelecimentos que vendem cigarros manufacturados fóra do Estado. Si eu tivesse o intuito de taxar os cigarros dos outros Estados especificaria as marcas dos cigarros que deveriam pagar impostos ou taxaria qualquer marca que entrasse no Estado, de outra qualquer maneira. Apenas taxei as casas que vendem a varejo, nem as casas que vendem em grosso foram taxadas.

O SR. CAETANO COSTA: V. Ex. já pensou na fiscalização dessa medida? Qual o meio mais pratico?

O SR. JOE COLLAÇO: E' muito facil a fiscalização para as vendas a varejo. E' o mesmo que verificar se as casas vendem fumo e bebida ou somente fumo. Essa fiscalização compete exclusivamente ao Thesouro e se fossemos pensar de como devem ser regulamentadas as leis que votamos, as nossas funções, ficariam muito restrictas.

O SR. CAETANO COSTA: Estou de accordo, mas acho que devemos votar leis exequiveis.

da, em suas linhas geraes, não póde ser considerada inconstitucional, por que não visa taxar a produção de outros Estados. Era o que tinha a dizer.

(Muito bem; muito bem;)

O SR. LUZ PINTO, como relator da Commissão de Constituição, julga se no dever de responder os argumentos constitucionaes do Sr. Fulvio Aducci, que embora autorizados, não se applicam ao caso em debate, pois a emenda do Sr. Joe Collaço taxa os estabelecimentos que vendem a varejo e não crea propriamente um imposto interestadual, como prohibe a Constituição nos artigos citados por S. Ex.

O SR. DORVAL MELCHIADES: Sr. Presidente, a primeira impressão que tive, ao ser iniciada a discussão dessa emenda, foi pela approvação, della por considerar, que se deve proteger os estabelecimentos e as industrias no nosso Estado.

O SR. OSWALDO DE OLIVEIRA: Acho que V. Ex. deve continuar com a mesma impressão.

O SR. DORVAL MELCHIADES: Depois, porém, da leitura pela qual o nosso distincto collega, o Sr. Fulvio Aducci, lembrou um trecho constitucional referente a assumpto, modifiquei completamente a minha opinião e acho que o projecto não é mais do que um imposto de importação, disfarçado.

A emenda, de facto, não diz que os cigarros manufacturados em qualquer Estado do Brasil pagarão, ao entrar no Estado, uma determinada importancia, mas taxa todas as casas que venderem ou que importarem cigarros manufacturados fóra do Estado, o que redundo no mesmo, claramente inflingindo o artigo constitucional.

Convencido, pois, da razão que assiste ao Sr. Deputado Fulvio Aducci, nas suas considerações, declaro que voto contra a emenda.

(Continúa)

VENDEM-SE os predios n. 45 da rua Buccayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

## Antonio Bessa

Acha-se nesta Capital o nosso collega e prestimoso correligionario sr. Antonio Bessa, director do Albor, da Laguna.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas com os votos de agradável permanencia nesta capital.

## Circulo Catholico

Terá logar hoje, ás 8 horas da noite, na sala de Conferencias da Cathedral a 1ª. Palestra amigavel do Circulo Catholico, affim de tratar da construção da futura sede, fundação de um curso de escripturação mercantil, inauguração de um curso de Apologetica. E' de esperar grande concurrencia tanto mais que a sessão terá logar depois do «Te Deum» em honra ao novo Pontifice.

Os Advogados Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira participam aos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fusionaram os seus escriptorios, achando-se habilitados, portanto, a attender quaesquer serviços profissionais, não só nesta como nas demais comarcas do Estado.

Escriptorio provisoriamente á rua Visconde de Ouro Preto, n. 40

Caixa—Postal, n. 110

—FLORIANOPOLIS—

## Annuncios

VENDEM-SE os predios ns. 2 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

Compra-se apolices do Estado. Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

VENDEM-SE os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redacção.

## Convite

Em signal de regosijo pela eleição do novo Pontifice Sua Santidade o Papa Pio XI, convidam-se as meretissimas autoridades, associações religiosas collegios e osfiéis em geral para o «Te Deum» que terá logar na Cathedral, amanhã, terça-feira, ás 7 horas da tarde, com assistencia e pratica de S. Excia, Ravma. o sr. Bispo Diocesano.

Florianópolis, 6 de Fevereiro de 1922.

Mons. Francisco Topp  
Vigario geral

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faz publico que existe em seu cartorio apresentada pelo Banco Nacional do Commercio, uma letra de cambio do valor de dois contos de réis (2.000\$), seccada por Fernando Braga & Cia; do Rio de Janeiro, contra Carlos Hildebrando, desta Praça. E como se ache auzente o saccado, o intuito, para vir acoitar o mesmotaque ou dar as razões porque não o fez, e na falta do respectivo pagamento e ds protesto.

Florianópolis, 6 de Fevereiro de 1922.

O Tabellião

Leonardo Jorge de Campos Junior

## Liga Operaria Beneficente do Estado de Santa Catharina

De ordem da Directoria, convido aos srs. consocios e consocias, suas Exmas. familias bem como ao operariado em geral e mais pessoas a quem interessar possa, para assistirem a uma série de conferencias, relativamente ao operariado no Brasil e suas aspirações na communhão social, que terá começo terça-feira, 7 do corrente, ás 20 1/2 horas, na sede social á rua Tiradentes, n. 20.

O conferencionista o sr. Henrique Bosco.

Flópolis, 6 de Fevereiro de 1922.

O Secretario

Antonio Martins Barreira

## C. N. "Riachuelo"

### ASSEMBLÉA GERAL 2ª Convocação

De ordem do sr. Presidente são convidados os srs. socios eleitos para Directores e todos os demais socios qutes a reunirem-se em Assembléa Geral, no galpão ás 7 horas da noite de hoje, affim de ser dado cumprimento ao accordo confirmado pela Assembléa Geral de 5 de Janeiro do corrente anno.

Secretaria em Florianópolis, 7 de Fevereiro de 1922.

Decio Monteiro  
Secretario interino

O abaixo assignado, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica n. 12950, pede o favor a quem encontrou de entregal-a na Estação do Telegrapho Nacional, ao Estafete Silvino Jacques.

## EDITAES

### Escola de Aprendiz Artífices de Santa Catharina

De ordem do Sr. Director faço publico, que desta data em diante, até o fim do corrente mez, serão recebidos requerimentos, para a matricula de meninos de 10 a 16 annos de idade, nos cursos profissionais desta Escola, devendo o pae ou tutor apresentar tambem um attestado de vaccina e certidão de idade, ou justificação, do candidato á matricula e prova de que o menino não soffre de molestia contagiosa e não tem defeito que impossibilite de exercer um officio qualquer.

Outrosim, que tambem serão, dentro do mesmo periodo, recebidas petições para a matricula de adultos, nas aulas do curso nocturno de aperfeçoamento.

Quaesquer outras informações serão fornecidas nesta Secretaria, todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

O Escripturario  
Pedro Bosco

Florianópolis, 1º de Fevereiro de 1922.

# PONTO FINAL

## NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA

### A derrocada do Vidalismo

#### O sr. Vidal Ramos em Lages

Lages, 6  
Os oposicionistas desta cidade, devido ás suas provocações, têm exaltado os animos da população.

Ante-hontem á noite, o cidadão João Vicente, que veio no grupo chefiado por Bernardino Furtado, agente do Correio, em Coxilha Rica, para receber o senador Vidal Ramos, provocou as patrulhas que faziam o policiamento da cidade, dirigindo chufas aos soldados e até exhibindo armas.

Para evitar factos de maior gravidade João Vicente foi convidado a entregar as armas, ao que resistiu, tornando-se necessaria a apprehensão das mesmas.

João Vicente em seguida foi solto.

O coronel Belisario Ramos apro-

veitou a desordem do seu capanga acompanhado do seu filho Aristiliano, que tambem estava á testa de alguns desocupados, para fazer censuras á policia e proferiu ameaças que ninguém tomou a serio por ser tratar de uma facção completamente desmoralizada na região serrana.

A policia, não obstante, manteve-se calma e conseguiu não deixar que a ordem fosse perturbada, como era da conveniencia daquelles politiquieiros.

Não será de admirar que estes factos se reproduzam hoje com a chegada do senador Vidal Ramos que quer dar arrhas de prestigio, aconselhando seus partidarios a proferirem ameaças.

#### A chegada da flôr da gente

Lages, 6  
De Campo Bello, tambem chegou um grupo chefiado por Manoel Zanaga, agente do Correio.

Este pessoal, evidentemente pago a tanto por cabeça para dar vivas ao senador Vidal, está sob as vistas da população, já farta da rapinagem de certas aves de arribação.

#### Mais pessoal da Favela para receber o sr. Vidal Ramos

Lages, 5 (ret.)  
Chegou a esta cidade um grupo de 20 cavallarios dissidentes, chefiado por Mauro Ramos, o qual foi contratado para dar vivas na recepção que os oposicionistas projectam para amanhã ao senador Vidal Ramos.

Esse grupo quando entrou na cidade fez grande alarido como nas festas americanas do «Far West».

Davam muitos berros e atropellavam a torto e a direito.

Immediatamente, formou-se um grande grupo de bernardistas que enfrentou os desordeiros, vivendo entusiasticamente os candidatos da Convenção Nacional e ao dr. Hercilio Luz e coronel Raulino Horn.

Produziu se grande agitação popular, tendo afinal os dissidentes silenciado.

Os vidalistas estão chamando grupos de capangas das suas fazendas para esta cidade; parece que pretendendo provocar desordens amanhã por occasião da chegada do senador dissidente.

Deante da firmeza da população das autoridades, do eleitorado bernardista que entretanto não contractaram capangas, é de esperar-se que as desordens projectadas pelos dissidentes não consigam os seus fins.

O partido republicano local apenas contradictará os oradores contraria afim de repellir offensas, mas não pretende responder a desordem com a desordem.

E' bom que isto fique previamente registado para que, se tal se der, não sejam no futuro adulterados os factos.

### O novo Papa

Roma, 6

O cardeal Achilles Ratti, eleito Papa, tomou o nome de Pio XI.

### Ferro-via electrica

Rio, 5

Communicam de São Paulo que, com a presença do sr. dr. Washington Luiz, presidente do Estado, foram inaugurados os trechos da ferro-via electrica entre Sorocaba e Votorantem.

Findas as imponentes cerimoniaes, a população offereceu a s. ex. um grande banquete.

Respondendo á saudação que lhe foi feita, o sr. dr. Washington congratulou-se com o povo pelo grande passo de prosperidade que acabava de dar o Estado.

Fez uma judiciosa analyse da Republica, e terminou dizendo que devemos conservar a integridade do Brasil, e devemos conservar a Republica com a larga autonomia dos Estados federados.

E concluiu: «Senhores, ergamos as nossas taças a estes dois grandes principios: Tudo pela integridade da Patria e tudo pela Republica Federal.»

### Governo Municipal

Cobrança do 1.º semestre dos impostos de continuação e abertura de negocio, aferição, vehiculos e taxa sanitaria.

De ordem do sr. Superintendente Municipal, e nos termos do regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez, em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas, se procede n'esta Thesouraria á cobrança dos impostos de abertura e continuação de negocios, aferição, vehiculos ente ao sanitaria, correspond e taxa primeiro semestre do actual exercicio de 1922, sendo a taxa sanitaria cobrada de accordo com a tabella annexa á Lei n. 251 de 12 de Janeiro de 1917, em combinação com o art. n. 18, da Lei n. 441, de 27 de Outubro de 1917. O contribuinte que não satisfizer o seu debito dentro do prazo acima, fica sujeito á multa de 10 % decorrido o dito semestre e elevada a 15 % a epoca da cobrança do 2.º semestre.

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 3 de Janeiro de 1922.

Antonio Coelho Pinto  
Thesoureiro

O major Luiz de Oliveira Carvalho 1.º supplente em exercicio do Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente virem e delle conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1.º do art. 2.º do Decreto n. 4226 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quintas feiras e sabados, no Palacio Municipal das 12 ás 16 horas, para as audiencias especificas de inscripção de eleitores, os quaes deverão apresentar no acto os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo art. 5.º da Lei n. 3139, de 2 de Agosto de 1916. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que será affixado e publicado pela imprensa. Florianópolis, 10 de Janeiro de 1922. Eu, José Garcez Junior, escrivão o escrevi (ass) — Luiz de Oliveira Carvalho.  
Está conforme.  
O Escrivão José Garcez Junior

### LANCHA BOAVISTA

Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elyσιο Simões, Rua João Pinto, 14

### R. Consolado da Italia

O Consolado da Italia mudou-se para a Rua Deodoro n. 4—So-brado.

«REPUBLICA», acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro.

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1.ª Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc:

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	»
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	»
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,653	»
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	»
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	»
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	»
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	»
Jornalista Oscar Rosas	9,152	»
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	»
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	»
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	»
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	»
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	»
Dr. João de Oliveira	8,924	»
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	»
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	»
Dr. Cid Campos	8,817	»
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	»
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,223	»
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	»
Dr. Victor Konder	8,215	»
Coronel Alvim Schrader	8,210	»
Pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho	8,209	»
Major Eduardo Oto Horn	7,856	»
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	»
Dr. Placido Gomes	7,767	»
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	»
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	»
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	»
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	»

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

### AO PUBLICO

A nova serraria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000. Rua Almirante Alvim n. 28 Telephone n. 53. Pela proprietaria

Affonso Assis

COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS (Equiparado á Escola Normal Catharinense pela Lei n. 1253 de 1.º de Setembro de 1919)

As aulas do Curso Preliminar se reabrirão a 15 de Fevereiro e as do Curso Normal a 1.º de Março. Os exames de admissão ao 1.º anno normal começarão a 20 de Fevereiro.

A matricula e a inscripção para os exames de admissão estão abertas desde o dia 15 de Janeiro A DIRECTORA.

### A. Carmo

PHOTOGRAPHO RUA TIRADENTES, 14 Retratos para todos os preços desde 5\$000 a duzite Trabalho tambem em...

FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNO PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

### O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilha para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

DIRIJAM PEDIDOS A'

Elyσιο Simões

Rua João Pinto, 14

## LOTERIA DO ESTADO

—DE—

### Sta. Catharina

Distribue 75 % em premios

10 DE FEVEREIRO DE 1922, A'S 15 HORAS

43ª Extracção—Plano E

15.000 bilhetes a 8\$000

120:000\$000

menos 25%

30:000\$000

75 % em premios

90:000\$000

### PREMIOS

1 premio de	30:000\$000
1 » »	3:000\$000
1 » »	2:000\$000
2 premios de	2:000\$000
10 » »	500\$000
15 » »	200\$000
75 » »	100\$000
900 » »	20\$000
15 3 U A 1.º premio a	100\$000
15 3 » » 2.º » »	50\$000
15 3 » » 3.º » »	50\$000
15 3 » » 4.º » »	50\$000
15 3 » » 5.º » »	50\$000
150 2 » » 1.º » »	20\$000
150 2 » » 2.º » »	20\$000
150 2 » » 3.º » »	20\$000
150 2 » » 4.º » »	20\$000
150 2 » » 5.º » »	20\$000
1830 PREMIOS	RS. 90:000\$000

### Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

### Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

### Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR. LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

## FLORIANOPOLIS